



ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO NO RIO SÃO FRANCISCO PARTINDO DA CIDADE DE PIRAPORA (MG)

Francyellen Santos de Souza¹; Graicy Kelly Araújo Dias¹; Mara Junia Soares de Souza¹; Wendell Cleyton Rodrigues²; Luan de Oliveira Queiroz².

¹Estudantes do curso de Administração da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), Pirapora-MG, Brasil.

²Professor do curso de Administração da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), Pirapora-MG, Brasil.

Introdução

O Brasil é um país marcadamente turístico, com paisagens distintas e únicas e ecossistemas e vegetação que são peculiares. Além de fauna e flora com grande diversidade e beleza, há diversas bacias hidrográficas. De acordo com Suguio (2006), estão no Brasil os dois maiores rios do mundo: o rio Amazonas (e seus afluentes, Negro e Madeira) e o Paraná, além do Tocantins e o Araguaia, que são rios expressivos em termos de descarga. O Rio São Francisco, conhecido nacionalmente como Velho Chico, tem sua nascente na Serra da Canastra.

A hidrovia do Velho Chico favorece o transporte fluvial de mercadorias, tendo assim grande importância econômica. Outro ponto relevante para a economia que tem o Velho Chico como protagonista é o turismo.

De acordo com Cruz (2000), o turismo é uma atividade que, estando em um nível elevado de desenvolvimento, pode servir de base para a economia de uma região ou uma localidade específica. No caso em estudo, a localidade é a cidade de Pirapora, Minas Gerais, que possui um trecho navegável favorável ao turismo fluvial nas águas do Rio São Francisco.

A história da cidade de Pirapora está marcadamente vinculada ao turismo devido à cultura de uma cidade ribeirinha. Nessa perspectiva, Pirapora tem duas grandes atrações turísticas que literalmente se interagem para o desenvolvimento potencial do turismo: o Rio São Francisco e o Vapor Benjamin Guimarães. Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta: qual atividade turística poderia ser executada de forma a valorizar a presença do Rio São Francisco?



O Rio São Francisco pode proporcionar inúmeras experiências inesquecíveis. Difícil é saber por onde começar e o que visitar. Pensando nisso, este estudo busca avaliar a possibilidade da criação de circuito turístico para favorecer a cidade de Pirapora e os municípios vizinhos, também banhados pelo Velho Chico: Buritizeiro, Barra do Guaicuí e Ibiaí.

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de viabilidade econômica e financeira para a implantação de um circuito turístico, denominado Velho Chico, partindo da cidade de Pirapora-MG.

Materiais e Métodos

Este estudo representa uma atividade de ensino da disciplina de Projeto Interdisciplinar V, em 2019, do curso de Administração, da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco.

Pretendeu analisar a viabilidades de um projeto de turismo fluvial no trecho navegável do Rio São Francisco, que compreende os municípios de Pirapora, Buritizeiro, Barra do Guaicuí e Ibiaí.

A abordagem dos dados coletados foi realizada na perspectiva quantitativa e qualitativa, buscando, por meio dos instrumentos já mencionados, resposta para os objetivos propostos, partindo da análise e interpretação das informações obtidas sobre as atividades relacionadas ao turismo desenvolvido na área de estudo.

Os dados utilizados tiveram origem secundária oriunda dos principais bancos de informações existentes em Pirapora e no país, a saber, Prefeitura Municipal de Pirapora, Empresa de Turismo de Pirapora (EMUTUR), Ministério do Turismo, Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), comerciantes e empreendedores locais, através de associações comerciais.

A partir dessas informações, foram construídos os indicadores de viabilidade econômica e financeira, como o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno e o Payback, que são os principais, quando se trata de análise sobre investimento e seu retorno financeiro. Esses indicadores permitem auxiliar o investidor quanto ao risco do negócio e ao processo de tomada de decisão em constituir tal atividade (ASSAF NETO, 2008).



Com base nesses indicadores, foi feita a análise de viabilidade econômica e financeira do Circuito Turístico proposto no estudo.

Resultados e Discussão

Para o estudo, a demanda foi estimada com base no número médio de visitantes do Benjamin Guimarães, entre 2011 e 2014, conforme dados da EMUTUR citado por Santos (2017). Com base no padrão de visitação, obteve-se a demanda média mensal de visitação. A partir desse número, foi dimensionado que apenas 70% dessas pessoas consumiriam o passeio no primeiro ano, e 80% nos outros anos, pois se levou em consideração o cenário econômico e uma posição conservadora sobre a reação a um novo serviço na cidade.

O valor do pacote foi calculado com fundamento nos custos de operação do negócio e na demanda estimada para cada pacote para o primeiro ano. O valor do pacote ficou em R\$52,00.

A Tabela 1 exhibe os indicadores financeiros e econômicos do Circuito Velho Chico em Pirapora-MG. Esses indicadores foram elaborados segundo dados de investimentos, gastos, receitas e demanda esperada.

O negócio teve Valor Presente Líquido igual a R\$ 23.638,00. Conforme Assaf Neto (2008), um VPL maior que zero implica num projeto viável, visto que os investimentos realizados serão pagos com o resultado financeiro. A Taxa Interna de Retorno reforça essa viabilidade do projeto, sendo positiva e atraente. O valor calculado para a taxa é de 34,2%.

Tabela 1 – Indicadores econômicos e financeiros da implantação do Circuito Velho Chico em Pirapora – MG no ano de 2020 a 2024.

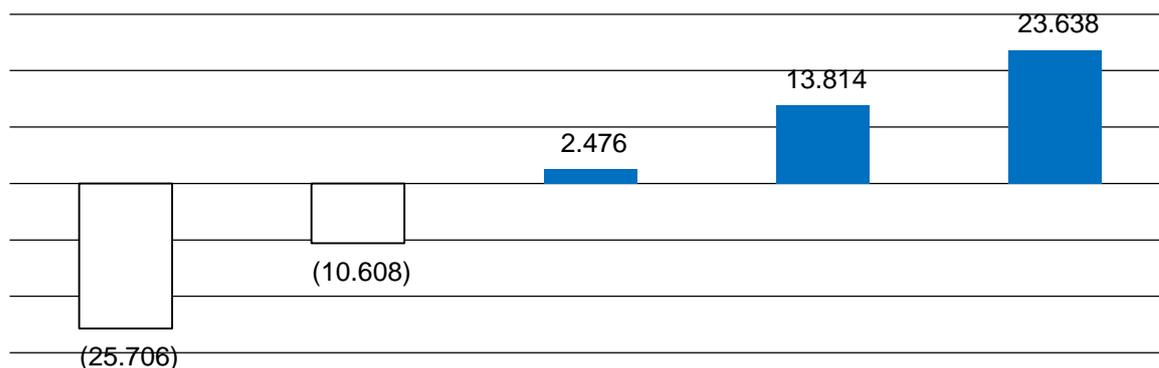
Indicadores calculados para 5 anos	
Valor Presente Líquido - VPL (R\$)	23.638
% EBIT (MÉDIO)	5,5%
PAYBACK (MESES)	32
MTIR (ANUAL)	34,2%
VPL/CAPEX	2,0

Fonte: Elaborado pelos autores com base em informações da Prefeitura Municipal de Pirapora-MG, da EMBRATUR, da EMUTUR e de comerciantes e empreendedores locais, através de associações comerciais.



O tempo de retorno do investimento é igual a 32 meses. Ou seja, antes do terceiro ano, a empresa já teria recuperado o capital. O prazo de recuperação desse investimento é médio, mas viável para um plano de operação de cinco anos.

Gráfico 1 – Evolução do Fluxo de Caixa Descontado para a implantação do Circuito Velho Chico em Pirapora – MG no ano de 2020 a 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em informações da Prefeitura Municipal de Pirapora-MG, da EMBRATUR, da EMUTUR e de comerciantes e empreendedores locais, através de associações comerciais.

O Gráfico 1 apresenta o comportamento do fluxo de caixa descontado do Circuito Velho Chico para 5 anos. No primeiro e no segundo anos, os saldos do fluxo são negativos, uma vez que os gastos operacionais e os gastos de inversão são relativamente altos no início desse projeto. Então, leva-se um tempo para recompor essas saídas. No entanto, a partir do terceiro, torna-se positivo. Ao olhar o comportamento do fluxo de caixa, observa-se que é positivo e crescente para cinco anos de operação.

Conclusão

Neste trabalho, abordou-se o estudo de viabilidade econômico-financeira como ferramenta para analisar se o negócio em questão poderá ser lucrativo ou não, com base nas informações disponíveis. Com as informações desses indicadores, constatou-se que há viabilidade de abertura de uma empresa de circuito turístico em Pirapora-MG.



Referências

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

BRANDÃO, C. R. **Identidade e Etnia**. São Paulo, Brasiliense, 1986.

BRASIL. **Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes**. Hidrovia do São Francisco. 2019. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/hidrovias/hidrovias-interiores/hidrovia-do-saofrancisco>. Acesso em: 24 jun. 2019.

CRUZ, R. C. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000.

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: Futura, 2007.

DINIZ, D.; SILVA, B. A.; MOTA, I. P. B. **Pirapora: um porto na história de Minas**. Belo Horizonte: PUC – MG, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. - São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/defaultcd2010.asp?o=4&i=P>. Acesso em: 18 ago. 2019.

MACHADO, F. M. **Navegação no Rio São Francisco**. Rio de Janeiro: Top books, 2000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA. **Plataforma Data Viva**. 2019. Disponível em: <http://www.dataviva.info/pt/about/>. Acesso em: 03 out. 2019.

SANTOS, Ralph José Neves dos. **A trajetória de desenvolvimento do município de Pirapora: dos vapores ao turismo**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social/PPGDS, 2017.

SUGUIO, K. **Água**. Ribeirão Preto: Editora Holos, 2006.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.